

Parte da Biografia do Promotor

...

Servente de Pedreiro, na ocupação das férias de verão, 1981.

Ajudante de Manobrador de Máquinas, 1982.

Manobrador de Máquinas, 1983.

Técnico de Montagem de TV Korting e aparelhagens Schnnieder, 1983 e 1984.

Empresário em nome individual: Instalações eléctricas, montador de antenas, reparações de rádio, electrodomésticos, pequenos domésticos e ferramentas, 1987 a 2000.

Inventor, 1989 a 2017.

Fundador do Centro de Invenção do Seixal-Associação JuveCriativa Portugal, 1993 a 2000.

Presidente e Coordenador da Associação de Inventores, 1994-2000.

Secretário da Direcção na Sociedade Musical 5 de Outubro, 1993 a 1995.

Guitarrista no Grupo de Baile TopToc, 1992 a 1994.

Professor de guitarra e Bateria, SM50, 1994/95.

Informática na óptica do utilizador, word, excel, access, powerpoint.

Gráficos e Web Design, 1994 a 2000, no CIS-JuveCriativa Portugal.

1. Informática

Conhecimentos aprofundados:

Word, Excel, Access, PowerPoint.

Produção de Páginas para a Internet - webdesigner.

Abantecart e Bootstrap.

Desenho e imagem, logotipos, cartões e folhetos, Corel Draw e Photopaint.

2. Melhores Aptidões Profissionais

Electricidade, reparações de aparelhos e ferramentas.

Ciências de Direito Penal, Publicidade, Desenho-gráfico e WebDesign (sem programação).

Abantecart e Bootstrap

3. Outras Aptidões

Associativismo, Direito Avançado, Economia Avançada, Estudos Sociais, Projectos, Coordenação, Comunicação, Criatividade e Invenção.

4. Actividades Religiosas

Grupo de Jovens Igreja de Paio Pires, guitarrista, 1980 a 1998.

Cursilho de Cristandade, 1987.



5. Política

Autárquicas 1997, concorrente ao cargo de vice-presidente da Junta de Freguesia de Paio Pires como independente, a convite de Luís Rodrigues do PSD.

6. Outras Actividades

Várias patentes de invenção registadas

Fundador do CIS-JuveCriativa Portugal

Criador do “Emprego do Estudante” e “Emprego de Verão”, 350€ por semana aos animadores: 97/98.

Fundador do protocolo com o “Livro Mundial das Invenções”, de Anne Valerie Giscard D’Estaing, 1998

Criador do “Troféu Internacional Golden Egg”, IENA 98 em Nuremberga

Criador da marca JuveCriativa Portugal, 1995

Projecto “Quiosque Ovo”, 1995

Projecto Inventions Team, 2003/4

Projecto “O Circuito da Invenção”: Com a “Feira de Tecnologias” (1996/98, espécie de WebSummit), e o “Show dos Inventores” (espécie de Sharktank, 2006/7)

Projecto “Jogos de Entretenimento e Promoção”, registos de autor na IGAC, 2011

Projecto “AdPrizesPlus, publicidade por marca de rede e anúncios marcados”, 2015

Projecto Tombola Analógica-Digital, aplicação web para todos os sorteios e rifas, 2011

Participação em Programas de TV e Rádio, 1991 a 2000

1ª Entrevista na RTP com Judite de Sousa, Jornal da Tarde - 1990.

Entrevistas ou notícias na imprensa portuguesa e estrangeira, 1991 a 2000

Exposições e conferências em escolas e universidades, 1991 a 2000

Exposições na Feira do Empreendedor, Porto e FIL Lisboa, 1991 a 2000

7. Prémio Internacionais

Prémios de criatividade e invenção em Nuremberga, Bruxelas, Génève, Paris: Duas medalhas de ouro, quatro de prata e 6 de bronze, 1990 a 1998.

Premio especial da média francónia, IENA 92 em Nuremberga,

Inventor com mais medalhas no IENA 92: Medalha de ouro, 1 prata e 2 de bronze.

Prémio especial da Prefeitura de Polícia (“O Carro sem Chaves”, contra atentados à bomba.), Paris 1993.

8. Prémios Nacionais

Prémio Padre Himalaia, Câmara da Amadora e Associação Portuguesa de Criatividade.

Dois Troféus Gandula, de Wilson Brasil e Gazeta dos Desportos: 1992 e 1993.

9. Obras Principais (não publicadas)

BINET- BI da Internet e assinatura electrónica do cidadão, 2014

A factura Electrónica, E-factura, 2009

O IRS, IRC e IVA Automáticos, 2009

O Diagrama do Conhecimento, da Partição Económica e da História, 2008/9

Teoria da Invariabilidade Inversa e Relativa (2011-18, as novas definições de tempo e espaço, invariabilidade fixa, desgravidade, movimento perpétuo, etc.).

O Treinador Psicológico da Intuição Colectiva, 2011

A Pontuação dos Cinco Escalões - Futebol
As Três Fases da Verdade Relativa, 2004
A Relação Tempo/Existência *versus* Espaço/Tempo, 2013-2019
As 4 Fases da Criação, 2004
O Código da Intuição Humana, 2004
O Código da Vida, 2004
A Pirâmide Forense, 2004
As Definições Certas, 2008/18
O que é o Direito, a Verdade, a Justiça e o Crime, 2008/18
A Justiça Política, 2015
A invariabilidade Técnica da Corrupção, 2015
O Código da Revolução Fria (Orutuf Lagutrop), 2004
Os Seseugutrop na Cidade de Laxies, 2004
A Lei, o Estado e o Estado Sombra sob a Capa de Fé-pública, 2009/18
A Policia dos Direitos Humanos, 2009
Setarkos, a Vingança do Traidor, 2009
A Revolução das Letras, das Crises e dos Direitos, 2009/10
O Egoísmo Ideológico, 2010
A Lei, o Poder Político e o Estado Sombra, 2010
O Nazismo Negro (historia real de amizade entre dois reclusos, um branco e outro guineense, em que este último conta o que "...Os negros também fizeram aos brancos e que um dia também pode existir o NN-Nazismo Negro..."), 2013 e 2017
O Mal Natural, 2013
A Origem e a Causa da Vida, 2013
A Origem e a Causa do Mal, 2013
Porque se acredita, o que é a Fé, 2013
Criacionismo ou Evolucionismo, 2013
Os 12 Mandamentos, 2013
2015 DV, 2012/13
A Estratégia do Festival, 2015
Várias Empresas e Viagens Num só Bilhete, 2014/16
O Tribunal Sombra, 2017/18
O Particídio, 1996/2018
O Dolo: Ilicitude, Culpa e Conformação
Módulo do Pleno Emprego, 2011/2018
Concurso Acredita Portugal, Montepio 2019 - 9ª Edição - Projecto AdPrizes+, Publicidade por Marca de Rede - Seleccionado entre 10.340 candidatos.
As Subcategorias da Separação de Poderes, 2019
A Exploração de menores, 2019
Teoria da Verdade Justa, 2019.

10. Publicações na Wikipédia:

ATENÇÃO: As publicações podem estar revertidas ou alteradas em relação ao original.

PROCESSO DA CONTABILIDADE AUTOMÁTICA OU E-FACTURA

A **E-factura** é um serviço do [Portal das Finanças](#), que permite obter o IRS, IRC e IVA automáticos, em suma a contabilidade automática. É um processo de facturação electrónica criado em 2009 por um inventor português. A ideia era simples, fazer passar o pagamento das facturas automaticamente pelas Finanças e a partir dos terminais multibanco e das registadoras, quando se faz no pagamento de compras e serviços. O processo vai desde o terminal de compras pagas nos terminais AT das lojas e do

Multibanco (poderá incluir as transacções bancárias destinadas a pagamentos de compras), e que, ao registar todas as despesas das pessoas e transacções das empresas, com apoio de uma nova máquina registadora e do respectivo programa, realiza a facturação pessoal, a facturação das empresas, o IRS e IRC e o IVA automáticos, simplesmente através da introdução do número de contribuinte ou através da inserção dos dados das facturas no portal das finanças como meio de complemento. A área de actividade e a rubrica de despesa ou da contabilidade nas facturas são automáticas por conter o código do produto. O seu autor chegou a solicitar ao Estado Português que atribuisse um incentivo, tendo em conta que os contribuintes iriam ter de inserir os dados das facturas através do Portal das Finanças. Assim, foi criada a [Factura da Sorte](#), com a atribuição de cupões consoante o valor das facturas, e [os prémios eram veículos automóveis](#). Mais tarde o prémio passou a ser oferecido em [Certificados do Tesouro Poupança](#) . https://pt.wikipedia.org/wiki/Fatura_eletr%C3%B3nica

Relação Tempo/Existência versus Espaço/Tempo.

Na teoria de Albert Einstein tem alguns equívocos, porque para haver espaço é preciso primeiro haver tempo, só que para haver tempo é preciso haver uma existência, e por isso é que as existências não são imortais, excepto em outra dimensão.

Não há espaço nem tempo porque só as existências os formam.

O espaço não existe, só existe tempo (a existência ou passagem). Porque, ... imagine um corpo sozinho no universo. Onde está o corpo no espaço, onde está o espaço e como é que essa existência sabe o que é o espaço se não há mais nenhuma existência para se reconhecer qualquer espaço entre elas?

O espaço ou vazio é tão só a diferença entre as coisas que existem. Não há espaço, sabemos apenas que o espaço é aquilo que só existe ou se reconhece se algo existir.

Portanto nunca digas "à velocidade da luz "no espaço" mas sim "no tempo", porque o espaço não existe.

A não ser que se considere que o espaço é o infinito o que ainda é mais ridículo porque o infinito é constituído por partes finitas em sequencial.

Autor: "Miguel Meireles".

O espaço e o tempo só existem numa existência e não como um todo, que é sempre a plataforma de outras, a contrário não haveria lugar na plataforma, por exemplo na Terra a subsistência tornar-se-ia inexequível depois de alguns milhares de anos se as pessoas nascessem e nunca morressem.

Por exemplo se um corpo estiver parado e o tempo assim andar mais depressa isso significa que o corpo fica igual apesar do tempo que passou. Ao contrário, se o corpo andar a alta velocidade e o tempo assim andar mais devagar então o corpo envelhece mais depressa, porque a velocidade é o tempo.

Uma coisa é o tempo gasto ou velocidade e outra bem diferente é o tempo da existência. Por isso é que umas pessoas parecem mais velhas do que outras apesar de terem a mesma idade. A mesma idade é o tempo da existência e a velocidade é o tempo gasto para realizar as acções e são estas que...

Andar a velocidade numa nave espacial o corpo está parado, a nave é que vai em velocidade.

A velocidade é o tempo gasto e por isso um corpo parado ou sem velocidade não gasta tempo decorrido mas apenas tempo de existência.

A existência é uma sequência de semi-infinitos; ou seja, de acontecimentos com início e fim, pelo que é a existência que produz o espaço, daí que o espaço seja também uma existência.

Se você quiser criar algo tem de ter uma plataforma, por exemplo quer fazer um desenho, a plataforma é uma folha de papel. Você coloca um desenho num local do espaço existente; ou seja, a folha. E vai criando mais desenhos até precisar de mais espaço, e vai buscar outra folha.

E assim sucessivamente; ou seja, primeiro terá de haver uma existência que crie outra na seguinte sequência: 1º A primeira existência criou uma plataforma (folha de papel), depois o homem e depois o lápis e a borracha. Então o homem começou a fazer desenhos na folha de papel e apagava-os quando queria para transformar o desenho à sua maneira.

O local na folha de papel onde criou o 1º desenho é o ponto no espaço e a altura em que o criou até o apagar é o tempo ou existência. Se encher a folha com desenhos, se não os apagar, vai precisar de mais espaço, isto é, de mais uma folha de papel. Portanto para ser criado novo espaço ou expandir o espaço você precisa de algum tempo pois ele é uma invariável fixa; ou seja, somos obrigados a obedecer-lhe, Tal acontece porque nada se cria sem o seu tempo, incluindo o espaço.

Uma certa plataforma e com uma determinada dimensão é o espaço que existe para as respectivas existências. Portanto, essa plataforma foi criada, logo é uma existência (de tempo); ou seja, essa existência é que permite criar outras existências ou ser o meio de colocar outras existências (as coisas, os seres, etc).

O espaço é pois uma existência ou tempo e tudo existe, o tempo e o espaço, porque o tempo é existência, passagem ou acontecimento. Quando num qualquer ponto de uma plataforma se cria algo, por exemplo no canto superior direito de uma folha de papel se colocar um "X", isso quer dizer que tal se criou uma folha de papel para um determinado tempo, o "X" se fez num determinado tempo de criação, e para um determinado tempo de duração. Tudo isso, quem criou a folha de papel, o desenho do "X" foram existências em sequência umas das outras. O "X" não ocupa um determinado espaço mas sim um determinado tempo (ocupa um espaço na plataforma ou lugar e com uma duração de tempo).

Só existem tempos ou existências, o espaço ou vazio é a diferença entre as existências, até porque um espaço ocupado por uma delas pode ser também desocupado mas em qualquer dos casos não deixa de ser um espaço (ocupado ou não), logo assim esse espaço não existe o que existe é a coisa que o ocupa e desocupa.

Tudo existe até o espaço; ou seja, o espaço é também uma existência, daí que tempo e espaço sejam considerados como a mesma coisa. Mas na verdade o espaço não existe, é a diferença entre o que existe e o que não existe.

Numa folha de papel delinieie um determinado espaço sem que exista tempo. Você fica parado porque não pode criar nada sem que tenha um tempo.

Delinieie na folha de papal uma existência sem representar qualquer espaço.

Relação espaço/tempo/existência ou espaço-vazio e tempo-existência, na “Teoria da Invariabilidade Inversa e Relativa”: Novas definições de espaço e tempo como invariáveis-fixas da existência. **Espaço**, é a distância entre o que existe, o vazio sobranete e o ocupado porque embora ocupado não deixa de ser espaço (plataforma do tempo e da existência, aquilo que não tem tempo mas que o produz). **Existência**, as coisas, e que por existirem produzem o tempo de si mesmas. **Nós não vemos o espaço mas vemos que há espaço, porque o espaço é a diferença entre a existência e a não existência, pelo que o espaço não existe o que existe é tempo (é a coisa, e a coisa a existência e esta a passagem no mapa de tempo, há as coisas como plataforma ou meio, as coisas que a utilizam e outras que usam as coisas no infinito ou sequência de tempos. Tudo o que não vemos é que é espaço; ou seja, o espaço é tão só a passagem dos tempos, logo só existe tempo. O planeta “a” está ali e o “b” está além, pelo que onde é que eles se colocam, no espaço ou no tempo? Não são colocados no espaço porque ele não existe, não são colocados no tempo porque este é a passagem, então onde estão colocados, é num mapa de tempos. O tempo é pois a plataforma do que não existe e o que existe, o tempo onde e o tempo quando. Estamos colocados onde e quando sempre no tempo.**

O tempo, é a grandeza ou invariável fixa que produz ao mesmo tempo o espaço geral, o espaço onde e o tempo quando na existência, sendo o período, passagem ou duração das coisas no espaço (variáveis onde, quando e quanto). Tudo está colocado no tempo e para o tempo, até o espaço. Em suma, espaço é tudo aquilo que não é existência porque não o vemos, só vemos que há uma distância entre o que existe (mapa de tempo onde e quando), e tempo é tudo o que existe, incluindo a duração das acções (distância que medeia entre um início e um fim).

Meio, sítio de todas as distâncias iguais ou que fica entre o princípio e o fim.

Centro, ponto que não fica no meio mas onde faz o efeito, ou ponto de equilíbrio.

Nota: Não há dois substantivos que sejam a mesma coisa, excepto por analogia.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Tempo>

Invariável Máxima, o desconhecido.

Invariável-fixa, é o que acontece sem ser possível alterar ou determinar, o que está fora do alcance da existência, nomeadamente a criação ou natureza, inclui o espaço, a existência e o tempo.

Invariável, o que apenas se altera com uma nova descoberta, ou uma nova produção ou uma nova realidade natural.

Verdade, o homem justo, cada um tem a sua verdade ideológica mas pelo direito natural vence a verdade justa.

“Utilidade (economia), é o grau de rentabilidade ou satisfação que obtemos do uso das coisas, uma medida de satisfação relativa a um agente da economia.”

[*In O Diagrama do Conhecimento, da Partição Económica e da História*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Utilidade_(economia))

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Utilidade_\(economia\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Utilidade_(economia))

“**Qualidade**, é o grau de utilidade esperado ou adquirido de qualquer coisa, verificável através da forma e dos elementos constitutivos da mesma e pelo resultado do seu uso.”

[In O Diagrama do Conhecimento, da Partição Económica e da História.](#)

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Qualidade>

“**Amor**, é o grau de responsabilidade, utilidade e prazer com que lidamos com as pessoas e coisas que conhecemos, pelo desejo ou vontade de querer e fazer o bem e coisas boas - *[In O Diagrama do](#)*

[Conhecimento, da Partição Económica e da História”](#)

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Amor>

Citações do promotor:

A responsabilidade é mais importante do que a verdade porque em princípio não se pode prejudicar ao mesmo tempo o erro e o bem mas apenas o mal.

A confiança é inimiga da responsabilidade porque não pode prever o erro ou uma alteração involuntária mas pode esconder um propósito de uma das partes.

A igualdade é corolário da imparcialidade e da responsabilidade como corolários da verdade justa versus a verdade ideológica.

A igualdade não é todos praticarem a lei mas sim a ausência de maiorias (quando apenas um grupo não está de acordo não se mexe).

A capacidade financeira da tecnologia são as ideias.

Tribunal Constitucional e a entidade que fiscaliza activamente a criminalidade da função-pública destinada à anulação da Constituição e das Leis.

Não há liberdade e direitos sem conhecimento igual.

Caução sem procuração prova a burla do advogado.

A falsidade ideológica ou simulação da legalidade denuncia o terrorista.

O abuso de poder é arma dos perigosos e só os fortes o insultam.

O autor do abuso responde por este e pelo que a vítima fizer.

A responsabilidade é mais justa do que a verdade, logo a responsabilidade é a verdade justa.

Mentir é direito ser falso é um crime.

Quem pratica voluntariamente um crime insulta-se a si mesmo por intermédio de outrem.

Não se pode prejudicar ao mesmo tempo o erro e o bem mas apenas o mal.

Aprovar sem acordo de todos os grupos não é democracia mas ditadura.

A desconfiança é o princípio da descoberta e por isso também o da Justiça.

Liberdade é corolário de igualdade.

A fraternidade é o corolário da verdade justa.

Igualdade é corolário de imparcialidade.

Imparcialidade é corolário de responsabilidade.

Tudo só existe, não há não existir.

A verdade é o corolário da responsabilidade

A responsabilidade é o corolário da experiência.

Tudo é corolário de responsabilidade a que chamamos verdade justa, pois a verdade ideológica não cabe no direito já que este é maior do que a lei.

O direito é corolário da verdade justa.

A lei é o corolário do direito.

Justiça, aplicação do direito nas suas próprias fontes.

Os imbecis mostram sempre uma verdade ideológica.

Não faça contrato sem prever o erro, uma alteração involuntária, ou uma intenção escondida.

O amor é o grau de responsabilidade, utilidade e prazer com que lidamos com as pessoas e coisas que conhecemos.

Quem procura amor não o faz por outra coisa.

Meio, ponto onde se gera o efeito necessário, ou ponto de equilíbrio.

Centro, sítio onde todas as distâncias são iguais numa circunferência ou que equidistante entre dois pontos.

Não há dois substantivos que sejam a mesma coisa, excepto por analogia.